



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Azul Celeste

Data: 30/10/2013

Link: <http://www.azulceleste.com.br/index.asp?pag=not&id=19030>

Assunto: Primeiro bioinseticida contra o “greening” é testado em São Paulo

Primeiro bioinseticida contra o 'greening' é testado em São Paulo

O primeiro bioinseticida contra o greening, doença bacteriana mais grave da citricultura, está em fase de testes no Brasil. A pesquisa, desenvolvida em parceria pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP), pelo Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus) e pela Koppert Biological Systems, estuda um produto feito à base de fungos para o controle biológico do inseto *Diaphorina citri*, transmissor do greening.

De acordo com os pesquisadores, além da eficácia no controle da praga, o bioinseticida ajudará a racionalizar o uso de agrotóxicos e a evitar problemas de resistência dos insetos.

A expectativa é que a fase de testes do produto termine no primeiro semestre de 2014.

De acordo com o diretor industrial da Koppert do Brasil, Danilo Pedrazzoli, o objetivo é trazer soluções para o controle do HLB. “A meta das três instituições é levar para o campo os conhecimentos obtidos em pesquisas realizadas pela Esalq e pelo Fundecitrus. A Koppert está desenvolvendo a tecnologia final de formulação para que o produto chegue ao citricultor. Nossos parceiros estão alinhados na transferência da tecnologia de ponta do laboratório para o campo”, diz.

O bioinseticida será uma opção mais natural e sustentável para o citricultor controlar o inseto transmissor do greening. “Além da eficácia no controle da praga, será possível racionalizar o uso de agrotóxicos e evitar problemas de resistência dos insetos”, explica Pedrazzoli.

Fonte: --